

## Um acidente após o outro

### Morte, queimaduras, contaminação, interdição ...

Nas últimas semanas, a FUP noticiou em seus boletins uma série de situações que têm colocado ainda mais em risco os trabalhadores das unidades do Sistema Petrobrás, assim como as comunidades vizinhas e o meio ambiente. Acidentes e incidentes praticamente diários nas refinarias, plataformas e terminais; redução dos efetivos; cortes de custos no Abastecimento; descumprimento das normas de segurança; desmantelamento das brigadas de incêndio; subnotificação de acidentes, entres outros absurdos que a FUP e seus sindicatos constantemente denunciam. Enquanto os gestores da empresa acumulam em seus gabi netes avaliações e estudos que quase nunca saem do papel, os trabalhadores das áreas operacionais perdem vidas, adoecem e são mutilados.

#### ■ **24/03/2012 – Morte na Refinaria Abreu e Lima**

No último dia 24, o vigilante Almir da Silva Marques, 34 anos, morreu ao ser atropelado dentro da Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco, junto com um colega, que, por sorte, sobreviveu ao acidente. Almir iria se casar nos próximos dois meses. Sua morte chocou e revoltou os demais trabalhadores que atuam nas obras da refinaria, onde, segundo o Sindipetro-PE/PB, ocorrem em média cinco acidentes por semana.

Antes mesmo de começar a produzir, a refinaria já levou à morte dois trabalhadores nos últimos dois anos. Em setembro de 2010, o eletricitista Milton José da Silva, 51 anos, perdeu a vida durante um acidente na refinaria, quando sofreu uma descarga elétrica violenta e caiu de uma altura de 12 metros. Acidentes que poderiam ter sido evitados se a Petrobrás desse a devida importância às denúncias do sindicato, que tem constantemente criticado as péssimas condições de trabalho.

#### ■ **25/03/2012 – Fogo na Fafen-BA e contaminação de gás na P-43**

Na Fafen-BA, o caldeireiro Manuel Dias Lima, da Nipon, sofreu queimaduras de segundo grau nas costas, pescoço e braços, quando trabalhava na parada de manutenção da unidade de amônia no último dia 25. Houve vazamento de hidrogênio, que, em contato com o ar, gerou fogo e atingiu o trabalhador. Nesse mesmo dia, quatro petroleiros da plataforma P-43, na Bacia de Campos, foram contaminados durante o vazamento de um produto químico utilizado para capturar H<sub>2</sub>S (ácido sulfúrico, também conhecido como gás da morte). Os trabalhadores tiveram que ser desembarcados e foram transferidos para o hospital de Macaé, com enjoos, ardor nos olhos e irritação em mucosas.

#### ■ **26/03/2012 – Vazamento na Replan**

Um trabalhador da empresa Niplan teve o rosto e o braço direito gravemente queimados, ao ser atingido por um jato de óleo quente, durante um vazamento na unidade de destilação da Replan. O acidente foi no dia 26 e como o trabalhador estava com óculos de proteção, felizmente, não teve os olhos atingidos. Apesar da gravidade do acidente, a chefia da unidade não acionou o alarme de emergência, nem o resgate para socorrer a vítima, que teve de ir andando até o ambulatório, ajudada pelos companheiros de trabalho. O trabalhador foi encaminhado ao Hospital de Queimados, em Limeira (SP).

#### ■ **28/03/2012 – Interdição no Terminal de Suape**

Fiscais do Ministério do Trabalho interditarão no dia 28 as instalações de análise de GLP do laboratório do Terminal de Suape (PE), onde no dia 08 de março a técnica química, Maria José Dias dos Santos, sofreu um grave acidente e teve 31,5% do corpo atingidos por queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus. Todos os equipamentos de análise de GLP foram interditados e os fiscais deram prazo até o dia 10 de abril para que a Transpetro cumpra as normas regulamentadoras das atividades em laboratório. Em função da interdição, a transferência de GLP do terminal para as empresas distribuidoras está suspensa.

## “SMS é autoritário e subordinado às metas operacionais”

Durante o Congresso de SMES realizado pela Petrobrás nos dias 27, 28 e 29 no Rio de Janeiro, o coordenador da FUP, João Antônio de Moraes, tornou a cobrar que a saúde e segurança dos trabalhadores estejam acima das metas de produção. Pela primeira vez, as representações sindicais participaram do seminário, que é realizado pela empresa há três anos, mas ouvia so-

mente os gerentes, técnicos e especialistas convidados. Ao todo, mais de 60 militantes sindicais participaram do evento, comprovando que as questões de SMS são prioridade da categoria.

“A política de SMS da Petrobrás é autoritária e subordinada às metas operacionais”, ressaltou Moraes, ao dividir uma das mesas de debate com o gerente executivo do setor,

Ricardo Azevedo. Ele criticou os gestores da empresa por não admitirem visões diferentes e tratarem como problema os conflitos que são inerentes à relação capital x trabalho. “Acidentes como o da P-36, BP e Chevron poderiam ter sido evitados se os trabalhadores e os sindicatos tivessem voz ativa na definição das políticas de SMS”, declarou o coordenador da FUP.

## FUP cobra na Justiça fim das atividades da Chevron e Transocean no Brasil

A FUP entrou com uma ação civil pública na 14ª Vara Federal do Rio de Janeiro cobrando o cancelamento dos contratos de concessão de exploração e produção de petróleo e gás natural da Chevron e a proibição da atuação da Transocean no Brasil. A ação baseia-se nos fatos decorrentes dos vazamentos de

petróleo causados pelas multinacionais desde novembro de 2011, no Campo de Frade, na Bacia de Campos. Além de minimizar o acidente, a Chevron mentiu para a sociedade e tentou culpar a Petrobrás pelo desastre ambiental causado por pura ganância e negligência da empresa. Fatos como este comprovam

as inúmeras denúncias da FUP e seus sindicatos de que há negligência das petrolíferas em relação à segurança operacional das atividades de E&P e de que as multinacionais agem de forma predatória, arriscando a vida dos trabalhadores e o meio ambiente para aumentarem seus lucros.

## FUP e movimentos sociais debaterão modelo energético em seminário dias 19 e 20 em Brasília

A FUP e as demais entidades que integram a Plataforma Operária e Camponesa para Energia irão debater com o governo federal e especialistas o modelo energético brasileiro, durante um seminário nacional que será realizado em Brasília nos dias 19 e 20 de abril. O evento é desdobramento da Mesa de Diálogos, instalada em junho do ano passado pela

Secretaria Geral da Presidência da República, para discutir as reivindicações dos trabalhadores do setor energético e dos movimentos sociais. A FUP, MAB e FNU estarão na mesa de abertura, junto com os ministros Edson Lobão (Minas e Energia), Gilberto Carvalho (Secretaria Geral da Presidência) e Isabela Teixeira (Meio Ambiente), onde debaterão o tema “A

energia e a estratégia de desenvolvimento para o País”. Participarão também do seminário os presidentes da Petrobrás e Eletrobrás, técnicos do governo, parlamentares, especialistas, acadêmicos, entre outros representantes da sociedade civil.

Acesse a programação completa do evento na página da FUP: [www.fup.org.br](http://www.fup.org.br)

## Seminário sobre terceirização subsidiará luta contra o PL 4330

Nos dias 12 e 13 de abril, o Fórum em Defesa dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização realizará um seminário na Universidade de Campinas (Unicamp), reunindo acadêmicos e pensadores contrários ao Projeto de Lei 4330. O objetivo é aprofundar o debate sobre o tema

e produzir um documento que se contraponha ao PL do empresário e deputado Federal Sandro Mabel (PMDB-GO), que precariza ainda mais o trabalho terceirizado e permite que as atividades fim também sejam terceirizadas. As inscrições já estão abertas e podem ser rea-

lizadas pelo site <http://www.cesit.org/>. É importante que os sindicatos divulguem o seminário e estimulem a participação da militância nesse debate fundamental para a categoria petroleira. A programação do seminário está disponível na página da FUP: [www.fup.org.br](http://www.fup.org.br)

## Sindicatos ampliarão debate sobre PLRs futuras

Em seminário realizado nesta sexta-feira (30), a FUP e seus sindicatos aprofundaram a discussão sobre a necessidade de se definir o quanto antes regras claras e democráticas para distribuição da PLR. O seminário apontou que é fundamental que os sindicatos ampliem esse debate com os trabalhadores nas bases e propôs a realização de seminários regionais

para ouvir a categoria. Em reunião com a Petrobrás, no último dia 26, a FUP questionou vários pontos em relação à contraproposta da empresa para regramento das PLRs futuras. O teto proposto desconsidera a resolução do DEST em relação ao valor máximo de 25% sobre os dividendos pagos aos acionistas. Além disso, a contraproposta não garante um piso para a

PLR e piora a atual forma de distribuição.

**PLR 2011** – O regramento da PLR torna-se cada vez mais urgente. A Petrobrás reduziu em 7,73% o provisionamento da PLR 2011 e aumentou em 2,33% os dividendos dos acionistas, apesar de ter apresentado uma queda de 7,72% do lucro líquido, comparativamente ao do exercício de 2010.

**Edição 1029 - Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT [www.fup.org.br](http://www.fup.org.br)**

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21)3852-5002 [imprensa@fup.org.br](mailto:imprensa@fup.org.br) Edição: Alessandra Murteira - MTb 16763

Projeto gráfico e diagramação: Claudio Camillo - MTb 20478 Diretoria responsável por esta edição: Anselmo Caetano, Chicão, Daniel, Dary, Divanilton, Enéias, Leopoldino, Marlúzio, Moraes, Paulo César, Silva, Simão, Ubiraney, Zé Maria